

Boletim Econômico

Ed. 296 • Rio de Janeiro, 04 de novembro de 2024

Conjuntura Econômica

Brasil e Rio de Janeiro criam postos de trabalho em setembro

Mercado de Trabalho. Em setembro de 2024, o país registrou a abertura líquida de 247,8 mil empregos formais, um aumento de aproximadamente 43,1 mil novas oportunidades com carteira assinada em comparação ao mesmo período de 2023. No mês, Serviços (+128,4 mil) liderou a geração de contratações, seguido pela Indústria (+76,9 mil) - com destaque para a indústria de transformação - e Comércio (+44,6 mil). A Agropecuária (-2 mil) foi o único grande setor econômico a apresentar saldo negativo de contratações.

Rio de Janeiro

Em setembro de 2024, com a criação de 19,7 mil vagas formais de emprego, o estado registrou o segundo maior saldo de empregos formais do país. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, o ritmo de contratações aumentou - em setembro do ano passado, o estado criou 17,1 mil novas vagas com carteira assinada. No mês, Serviços (+11,9 mil) liderou a geração de contratações, seguido por Comércio (+4,2 mil) e Indústria (+4,1 mil). Já a Agropecuária (-435) foi o único grande setor econômico a apresentar saldo negativo de contratações.

Produção industrial cresce no acumulado do ano até setembro

Produção Industrial. Em setembro de 2024, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial brasileira cresceu 1,1% em relação ao mês anterior, apresentando o melhor desempenho para o mês de setembro desde 2020, quando registrou +2,7%.

Com o resultado, o setor industrial do país encerra os três primeiros trimestres do ano com crescimento de 3,1% em relação ao mesmo período de 2023. No período, 20 dos 25 ramos pesquisados mostraram avanço na produção. As principais influências positivas vieram de veículos automotores, reboques e carrocerias (+10,0%) e produtos alimentícios (+2,7%). Por outro lado, entre as cinco atividades que apontaram redução na produção, a fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-4,5%) exerceu a maior influência negativa.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,0%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	4,0%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	1,2%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,6%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	3,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** Os PIB-RJ de 2022 e 2023 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 04/novembro a 08/novembro

06/novembro:

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)
Reunião nº 7 - 2024

07/novembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref.set.24

08/novembro:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Ref.out.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br